

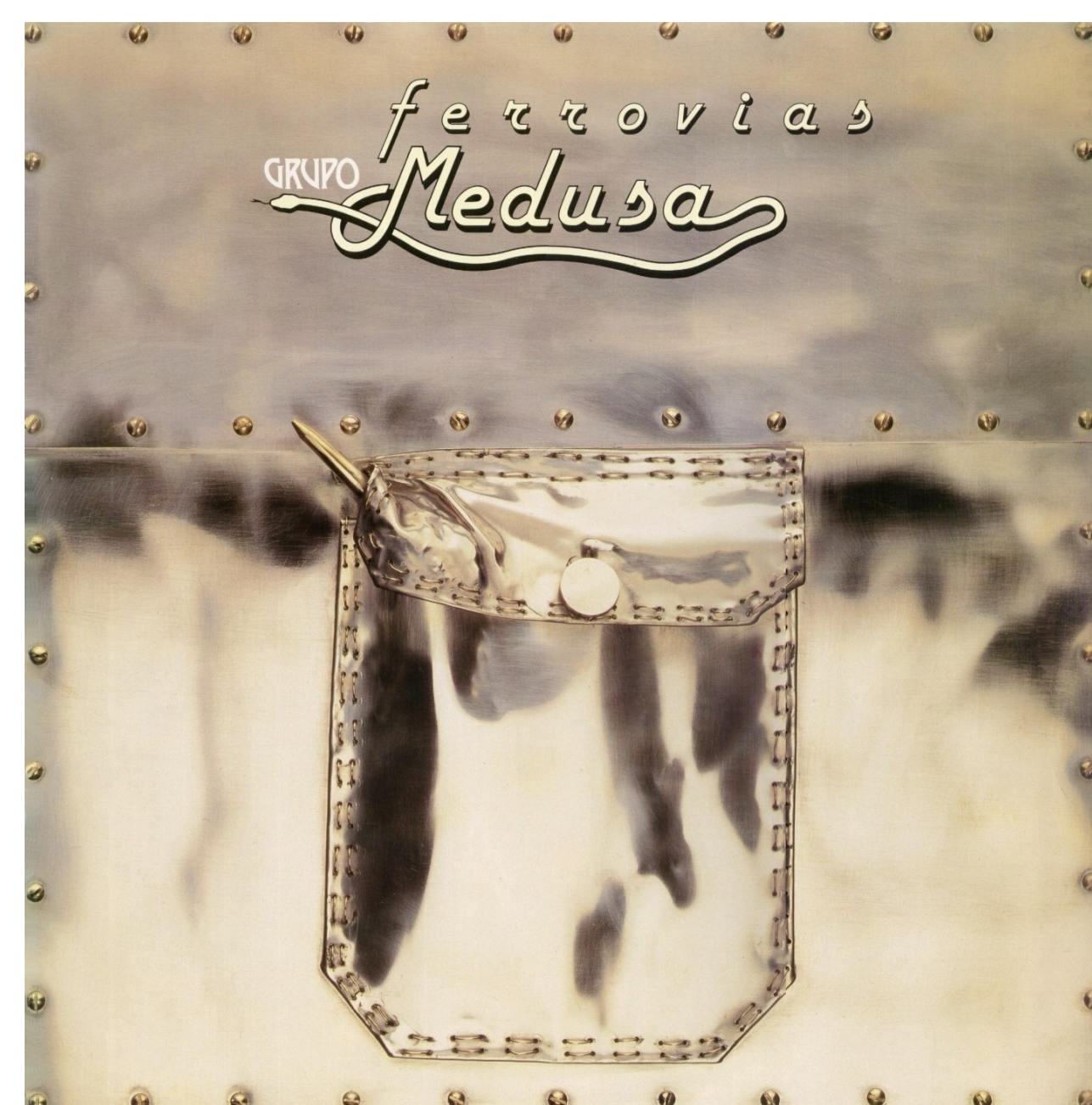
# A SONORIDADE HÍBRIDA DO GRUPO MEDUSA



Guilherme Araújo Freire  
Antonio Rafael Carvalho dos Santos (Orientador)



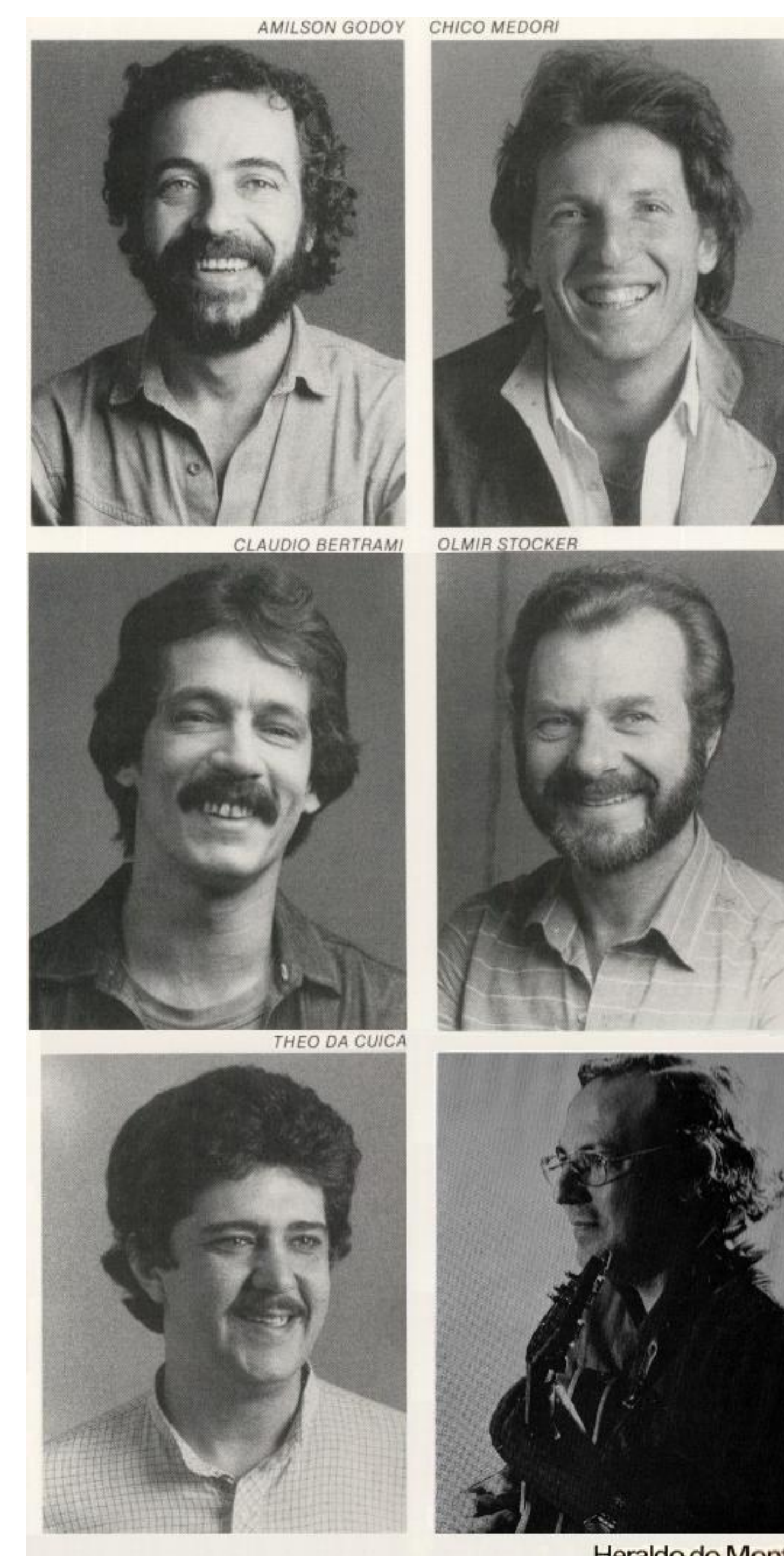
Instituto de Artes – UNICAMP  
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo  
Palavras-chave: Música Popular – Arranjo – Análise – Hibridismo



## Introdução

O grupo Medusa foi formado na cidade São Paulo, reunindo alguns dos instrumentistas mais requisitados do cenário da música popular brasileira da década de 80. A atividade do grupo durou aproximadamente três anos e, durante esse período, lançaram dois álbuns pelo selo Som da Gente. O primeiro álbum, intitulado *Grupo Medusa*, foi lançado em 1981 com a seguinte formação: Amilson Godoy (piano, clavinet), Cláudio Bertrami (baixo elétrico, contrabaixo acústico), Heraldo do Monte (guitarra, violão e bandolim) e Chico Medori (bateria), com participações de Theo da Cuíca e Jorginho Cebion na percussão. Após o lançamento, realizaram uma turnê pelo Brasil e se apresentaram no 3º Festival de Jazz em Paris, em 1982. No ano seguinte, lançaram seu segundo disco *Ferrovias*, com algumas mudanças na formação: o guitarrista Olmir Stocker, também conhecido como “Alemão”, entrou no lugar de Heraldo do Monte e o percussionista Theo da Cuíca foi integrado à formação. Apesar da trajetória do grupo apontar para um relativo sucesso na mídia e uma conquista do seu espaço no mercado, inclusive chegando a realizar apresentações internacionais, o grupo acabou precocemente, pois logo após uma última turnê, um pouco depois do lançamento do segundo disco, se separou.

Este trabalho de pesquisa teve como objetivo estudar a música do Grupo Medusa (um dos grupos mais relevantes da década de 80) buscando, através de análise dos aspectos estruturais, rítmicos, melódicos, harmônicos de quatro músicas, identificar padrões rítmicos marcantes nos arranjos das músicas e compreender o modo pelo qual o grupo agrega características de gêneros musicais populares brasileiros e estrangeiros, obtendo, uma sonoridade híbrida e autoral.



## Metodologia

Para realizar análises das melodias das músicas “Baiana”, “Pé no Chão”, “Cheiro Verde” e “Pouso em Congonhas”, foram utilizados os conceitos de frase, motivo e desenvolvimento motivico definidos por Arnold Schoenberg no livro *Fundamentos da Composição*. Apesar do autor não tratar especificamente de música popular, ele aborda conceitos universais da música que podem contribuir com o estudo da música popular; fornecendo informações sobre o uso de intervalos melódicos e sobre maneiras pelas quais frases melódicas podem constituir um fator de coerência da linguagem musical.

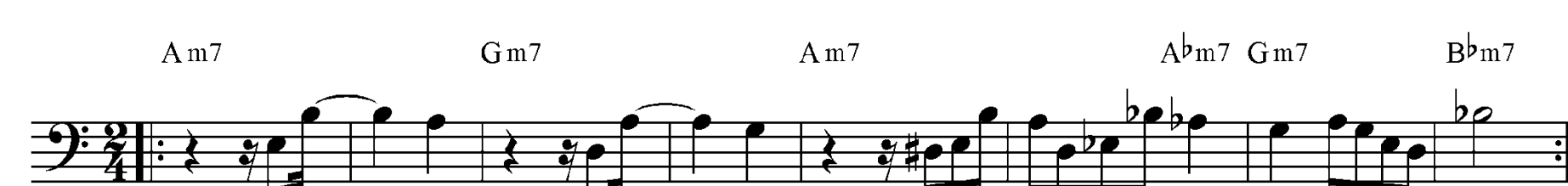
Tratando do aspecto harmônico das músicas, foi utilizada a dissertação de mestrado *Teoria da Harmonia na Música Popular: uma definição das relações de combinação entre os acordes na harmonia tonal* (Unesp, 1995) de Paulo Sérgio de Freitas, na qual estuda-se a harmonia da música popular, independentemente da condução de vozes, aprofundando-se na relação entre os acordes utilizados.

Com o intuito de fornecer informações sobre as diferentes linguagens dos gêneros musicais populares brasileiros e estrangeiros foram consultados os livros *Ritmos brasileiros e seus instrumentos de percussão* (EBM, 1986) de Edgard Rocca, *Jazz Styles – History and Analysis* (1988, Englewood Cliffs) de Mark C. Gridley e *Paradigma do Estácio* (Jorge Zahar, 2001) de Carlos Sandroni.

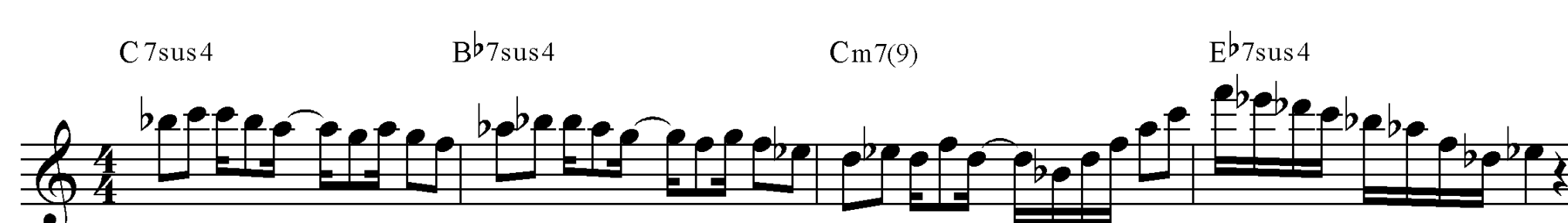
Também foi utilizado o livro *Culturas Híbridas: Estratégias para entrar e sair da Modernidade* (Edusp, 1997) de Néstor Garcia Canclini, em que o autor disserta sobre o fenômeno de hibridação cultural nos países latino-americanos; problematizando algumas das relações que existem, entre tradições culturais em coexistência com a modernidade.



**Exemplo 1** – Construção harmônica modal com uso de dominantes suspensas



**Exemplo 2** – Construção harmônica modal com uso de acordes menores com sétima



**Exemplo 3** – Mistura de um paradigma rítmico do gênero brasileiro samba com harmonia modal norte-americana

## Resultados e Discussão

A partir das análises, pudemos identificar nas quatro músicas características da estética do jazz, como seções temáticas com construção harmônica modal, onde predominam acordes dominantes suspensos e acordes menores com extensões, uso de melodias modais com notas longas baseadas em nonas maiores e aproximações cromáticas. Ao mesmo tempo, identificamos também em cada música uma mistura das características citadas acima, com conduções rítmicas características da música brasileira (ressaltadas com o uso de percussão), referências à linguagem melódica do baião, bastante uso de sincopas, semicolcheias e paradigmas rítmicos nas construções melódicas, que aproximam a sonoridade da música aos gêneros da música popular brasileira.

## Conclusões

Pudemos constatar que, ao misturar elementos musicais de gêneros da cultura brasileira (como samba, baião e toada) com procedimentos musicais de estilos de jazz da cultura norte-americana (como fusion e bebop), o grupo Medusa realiza uma produção artística híbrida, onde diferentes estruturas e práticas culturais se recombinam e geram novas estruturas e uma nova sonoridade autoral. Foi possível observar também, como as escolhas estéticas e apropriações feitas pelo grupo aproximaram sua produção ao mercado internacional. Diante da grande repercussão do fusion no mercado internacional da década de 70, estilo de jazz que apresentava elementos artísticos considerados “modernos” e de “vanguarda” no Brasil, o grupo teve contato com os álbuns e se apropriou de alguns de seus procedimentos musicais, passando a se alinhar aos padrões de venda internacionais, o que possivelmente contribuiu para a realização de apresentações no exterior.